Comitê discute estratégias para enfrentamento ao trabalho escravo

O presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, reuniu-se, em 05 de novembro, na sede da Polícia Federal, em Belo Horizonte, com o superintendente Regional da Polícia Federal, Richard Murad Macedo, com o procurador chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT) em Minas Gerais, Arlélio de Carvalho Lage, com o superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, Carlos Calazans, e demais representantes do Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida, ao Enfrentamento do Tráfico de Pessoas e à Erradicação do Trabalho Escravo de Minas Gerais (Comitrate) para discutir estratégias de enfrentamento ao trabalho escravo.

Na ocasião, o presidente da Fetaemg reforçou a necessidade de unir forças para evitar que trabalhadores se submetam a condições degradantes, já que Minas Gerais está no ranking nacional na prática de trabalho escravo, conforme os últimos levantamentos.



Participantes do Comitrate alinham estratégias de atuação

Conforme dados apresentados pela Polícia Federal durante a reunião, o combate ao trabalho escravo vem também sendo realizado por meio de operações especiais. Com uso da inteligência está sendo possível desmantelar organizações criminosas que aliciam mão de obra para o trabalho escravo.

Dentre as estratégias de atuação, os participantes destacaram a importância do papel da Fetaemg, no sentido de subsidiar a Polícia Federal, apresentando um mapeamento de regiões mais suscetíveis à exploração da mão de obra do trabalhador rural, especialmente aqueles que que são contratados na modalidade de safristas.

Integram o Comitrate representantes da Polícia Federal, do Ministério Público, do Tribunal de Justiça, do Tribunal Regional do Trabalho, da Defensoria Pública, da Empresa Brasileira de Infraestutura Aeroportuária, e do Ministério do Trabalho.

III Encontro do CAE reafirma o potencial da agricultura familiar no fornecimento de alimentos para as escolas

A agricultura familiar na alimentação escolar foi um dos temas em destaque durante o III Encontro dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE) da região sudeste, nos dias 06 e 07 de novembro, em Belo Horizonte.

O evento reuniu representantes e profissionais envolvidos na alimentação escolar para discutir e compartilhar experiências sobre a nutrição e a qualidade dos alimentos oferecidos nas escolas, além de promover debates sobre políticas públicas, práticas de gestão e desafios enfrentados na implementação de programas de alimentação escolar.

O presidente da Fetaemo, Vilson Luiz da Silva, e também conselheiro titular do CAE, fez uma apresentação sobre os "Impactos Positivos da Agricultura Familiar no Programa Nacional de A legislação do PNAE estipula que os gestores Alimentação Escolar (PNAE)", destacando a evolução do segmento, ao considerar que antes a produção na agricultura familiar era apenas para subsistência. Hoje

tem significativa contribuição no mercado e vem ganhando visibilidade. "O PNAE fortalece a agricultura familiar enquanto elemento indutor de acesso ao mercado e em contrapartida, ao fornecer alimentos saudáveis e sustentáveis, a agricultura familiar promove a segurança alimentar nas escolas", explica.

Conforme dados apresentados durante o encontro, as compras da agricultura familiar para a alimentação escolar avançou nos últimos dois anos. A média nacional evoluiu de 37% em 2019 para 45% em 2022.

educacionais locais usem, no mínimo, 30% dos recursos federais recebidos para a compra de produtos de agricultores familiares.



SAIBA MAIS

■ Assinatura de Pacto intensifica ações pelo trabalho digno e justo no

O objetivo é unir esforços entre representantes dos trabalhadores, empregadores e governo federal e estadual com a meta de ir além das exigências legais, propiciando um ambiente digno e de valorização da mão de obra do trabalhador assalariado rural

■ Agricultores mostram ao mundo seu potencial na Semana Internacional do

A agricultura familiar mineira ganhou ainda mais visibilidade com a participação no maior evento mundial da cafeicultura, que reuniu representantes dos principais países produtores e consumidores, no Expominas, em Belo Horizonte, de 20 a 22 de novembro.

idade reforça luta por qualidade de vida no campo

Sob o lema "Da raiz ao saber para florescer bem viver", idosos e idosas, mobilizados pela Fetaemg trocaram experiências sobre saberes do campo e da vida em Luziânia/GO, durante a 4ª Plenária Nacional da Terceira Idade.

■ Plenária Nacional da Terceira ■ Jovens rurais, mobilizados pela Fetaemg, participam de plenária em Brasília

Jovens rurais de Minas se juntaram a participantes de outros Estados para debater sobre diretrizes de trabalho com o objetivo de avançar na luta por sucessão rural. A Plenária teve como tema "Sucessão rural e sindical, fortalecer a luta para colher conquistas."

EDITORIAL

Comunicação como instrumento facilitador da organização sindical

Nas últimas publicações da Fetaemg tenho falado sobre a importância da organização sindical. Neste momento, quero destacar que para estarmos organizados de forma efetiva, precisamos entender que um dos instrumentos facilitadores desse processo é a comunicação.

Não adianta estarmos organizados se não conseguirmos nos conectar com os trabalhadores, seja homem, mulher, jovem ou terceira idade. Portanto, se quisermos aprimorar esse relacionamento, a comunicação sindical precisa ser desenvolvida estrategicamente, de forma permanente e organizada para que o nosso público enxergue que somos importantes e se sinta motivado a participar do Sindicato.

Um dos maiores desafios dos dirigentes das entidades de classe é fomentar o interesse dos trabalhadores para uma maior participação na vida sindical. Por isso, cada dirigente precisa fazer uma reflexão sobre como o seu Sindicato se apresenta aos filiados.

Como podemos falar em organização política sindical se eu não conseguirmos comunicar com as nossas bases, se a nossa comunicação não chega de fato a quem representamos, que é o trabalhador e a trabalhadora rural?

Enquanto representante da categoria e atualmente presidindo a Fetaemo, tenho como uma das grandes preocupações a necessidade de fortalecer a nossa comunicação, não só entre nós, dirigentes da Federação e dos Sindicatos, mas também com as nossas bases. Por isso, a Fetaemg voltou a publicar o seu Jornal mensal, intensificando também as postagens nas redes sociais com o propósito de estar mais próxima dos Sindicatos e dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. Futuramente iremos ampliar a nossa comunicação por meio de rádios de grande repercussão.

Vivemos atualmente a era da fake News. Devido a essa alta disseminação de notícias falsas nas redes sociais, precisamos estar preparados para fazer uma comunicação mais assertiva, que gera credibilidade frente ao nosso público. Por isso, cada vez mais, é importante fazer uso da comunicação sindical de qualidade como ferramenta mais forte para vencer esta batalha.

A comunicação é esse elo, essa ponte para nossa organização sindical para ter um Sindicato, uma Federação e uma Confederação fortes

Portanto, a comunicação com a classe é um instrumento de mobilização e sensibilização,

que desenvolve uma consciência nos associados, permitindo um contato direto e tornando a representação cada vez mais certeira.



Vilson Luiz da Silva Presidente da FETAEMG

Assinatura de Pacto intensifica ações pelo trabalho digno e justo no campo

Com o objetivo de reafirmar o compromisso pela dignidade e valorização do trabalho no campo, a Fetaemg, juntamente com entidade representativa patronal, governo do Estado e Ministério do Trabalho e Emprego, assinou o Pacto pelo Trabalho Decente na Agricultura em Minas

A cerimônia ocorreu durante a Semana Internacional do Café, no Expominas, em Belo Horizonte, no dia 20 de novembro, e reuniu representantes de instituições públicas e privadas comprometidas com a formalização e a promoção de um ambiente de trabalho digno, sustentável e socialmente responsável no campo.

O pacto prevê a criação de mesas permanentes tripartites, coordenadas pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), com debates periódicos para manter o diálogo entre trabalhadores e empregadores, de forma a manter as boas condições de trabalho no meio rural com foco especial em saúde e segurança.

O presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, destaca que, com a assinatura do Pacto, foi dado um passo importante, no sentido de promover o diálogo e as boas práticas para garantir o trabalho seguro e sustentável no campo. "A cafeicultura, majoritariamente formada por pequenos e médios agricultores deve ser modelo de produção responsável e justa", destaca o presidente.

A assinatura do Pacto pelo Trabalho Decente na Agricultura une esforços entre representantes dos trabalhadores, empregadores e governo federal e estadual com a meta de ir além das exigências legais, ao propiciar um ambiente digno e de valorização da mão de obra do trabalhador assalariado rural, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável em toda a cadeia produtiva



Unindo forças pelo trabalho justo e digno no campo

Jovens rurais, mobilizados pela Fetaemg, participam de 5^a Plenária Nacional em Brasília

Com o tema "Sucessão rural e sindical, fortalecer a luta para colher conquistas", jovens rurais de Minas se juntaram a participantes de outros Estados na 5ª Plenária da Juventude Rural, em Brasília, de 18 a 21 de novembro, para debater sobre diretrizes de trabalho com o objetivo de avançar na luta por sucessão rural.

Com debates sobre saúde mental, mudanças climáticas e protagonismo juvenil, a plenária preparou os jovens para o 14° Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, que acontecerá em março/2025, promovendo o engajamento e a sustentabilidade no campo.

O coordenador da Comissão Estadual de Juventude Rural/Fetaemg, Lucas Martins, afirma que a Plenária é uma oportunidade para os jovens rurais fortalecerem suas vozes, compartilharem experiências e criarem estratégias para a sucessão rural.

A 5ª Plenária Nacional da Juventude Rural contou com a matriz pedagógica estruturada em debates sobre: juventude em luta para compreender e transformar o mundo; sucessão rural e sindical, fortalecer a luta para colher conquistas; saúde mental; mudança climática e o protagonismo da juventude rural; pelo direito de ser e existir; 14º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais; Programa Jovem Saber.



Jovens saem mais fortalecidos da Plenária

Tiragem: 2.500 exemplares

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Vilson Luiz da Silva

Maria do Carmo Ramos Siqueira Diretora Financeira

Pedro Mário Ribeiro Vice-Pres. e Dir. Form. Sindical, Educ. e Comunicação

Marilene Faustino Pereira Diretora de Política Agrária e Meio Ambiente

Marcos Vinicius Dias Nunes

Diretor de Política Agrícola e Cooperativismo. Sebastiana Aparecida Rosa Zanon Diretora de Política Sociais e Previdencia

Alaíde Lúcia Bagetto Moraes Coordenadora da CEMTR/MG

Lucas Martins Ferreira Coordenador da CEJTTR/MG

Diretoria Regional

Maria Aparecida Machado Silva Diretora Regional Alto Jequitinhonha

Dênia Cristina Miranda Figueiredo Diretora Regional Alto Rio Doce

Marcelo Pereira de Jesus Diretor Reg. Baixo e Médio Jequitihonha

Simone Alves de Araújo Diretora Regional da Grande BH

Marcos Antonio Domingos Diretor Regional do Leste do Rio Doce Maicon Vicente de Souza Diretor Regional Noroeste

Rua Álvares Maciel, 154 Santa Efigênia BH/MG - CEP 30150-250 Tel.: (31) 3073-0000

Regilane Silva Santos Souza Diretora Regional Norte de Minas

Gabriel Soares de Almeida Pegoretti Diretor Regional Vale do Rio Doce

Ercilio Franco dos Reis Diretor Regional do Sul de Minas

Alícia Alves Cardoso Diretora Regional do Triângulo Mineiro Maria Alves de Souza

Diretora Regional Vale do Mucuri Vanderley Antonio Chilese Diretor Regional Zona da Mata

Maristela Moreira da Silva Félix MG 07443 JP - Jornalista responsável

www.fetaemg.org.br









Fetaemg intensifica ações por melhores condições de trabalho no campo

Reforçando a atuação da Fetaemg na defesa dos interesses dos assalariados e assalariadas rurais, o presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, e a assessora jurídica, Valdicele Fátima Pereira participaram do encontro regional de Promoção da Negociação Coletiva do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no dia 13 de novembro, em Belo Horizonte.

O evento integrou a agenda de encontros regionais nas 27 Superintendências Regionais do Trabalho, em todo o Brasil, com o objetivo de fortalecer o diálogo social, fomentar a cultura da negociação coletiva e alinhar políticas de trabalho decente, reunindo representantes de sindicatos, empregadores, e especialistas do setor.



Na ocasião, o presidente da Fetaemg, destacou a importância da negociação coletiva enquanto instrumento de diálogo, visando uma relação justa entre trabalhadores e empregadores. De acordo com Vilson, a negociação coletiva, quando bem conduzida, tem o poder de transformar a realidade no ambiente de trabalho, ampliando direitos e valorizando a mão de obra do trabalhador.

O encontro em Belo Horizonte, que foi coordenado pelo superintendente Regional do Trabalho e Emprego de Minas Gerais, Carlos Alberto Calazans e pela chefe de seção de Relações do Trabalho do órgão, Alessandra Parreiras Ribeiro, abordou temas como práticas de negociação, políticas de valorização e o papel das entidades sindicais na mediação de conflitos.

4ª Plenária Nacional da terceira idade reforça luta por qualidade de vida no campo

Sob o lema "Da raiz ao saber para florescer bem viver", idosos e por boas práticas de vida, valorizando o saber idosas, mobilizados pela Fetaemg trocaram experiências sobre saberes do campo e da vida com cerca de 800 participantes de todo o Brasil na 4ª Plenária Nacional da Terceira Idade, entre os dias 05 e 08 de novembro, em Luziânia/GO.

A diretora de Políticas Sociais e Previdência da Fetaemg, Sebastiana Aparecida Zanon, destaca que o lema da plenária representa a busca



Participantes debatem sobre os desafios de envelhecer no Brasil

para transformar a vida da pessoa idosa.

Um dos painéis apresentados, teve como tema "Envelhecer no Brasil: Perspectivas e desafios", abordando o envelhecimento e seus impactos para a população do campo.

Os participantes também tiveram a oportunidade de dialogar sobre os desafios a serem superados pela terceira idade e pessoas idosas no meio rural, dentre eles, o acesso à serviços de saúde e assistência, isolamento social/deslocamento e a necessidade de aprimorar políticas públicas.

O vice presidente e diretor de Formação Sindical, Educação e Comunicação da Fetaemg, Pedro Mário Ribeiro, afirma que espera que os

participantes possam, por meio da plenária, reafirmar o compromisso de reconhecer a importância da terceira idade no Movimento Sindical. "A expectativa é fortalecer a luta pela valorização da terceira idade", esclarece o diretor.

Temas como, previdência rural, educação financeira, sustentabilidade político-financeira do Movimento Sindical, combate à desinformação nas redes sociais, reforma agrária e regularização fundiária foram inseridos na pauta de debates durante a plenária.

Também participaram da Plenária, a diretora regional da Grande BH/Fetaemg, Simone Alves de Araújo e a diretora financeira/Fetaemg, Maria do Carmo Ramos Siqueira.

Troca de experiências e conhecimentos reforçam as ações da Fetaemg pelo trabalho justo e digno no campo

A Fetaemo tem intensificado suas acões para buscar melhorias nas condições de trabalho no campo, com o objetivo de criar um ambiente justo e digno, valorizando a mão de obra do assalariado rural. Dentre essas atividades, a participação em seminários, realizados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (Contar) para troca de experiências e conhecimentos.

Entre os dias 05 e 07 de novembro foi realizado, em Brasília, o Seminário Nacional "Melhorando as Condições de Trabalho na Cadeia Produtiva do Café no Brasil" com o objetivo de instruir e fortalecer dirigentes sindicais nas questões relacionadas à legislação trabalhista e normas de segurança e saúde no trabalho.

Diante da atual conjuntura do setor, a secretária de gênero e geração da Contar, Samara Souza explica



Representantes da Fetaemg no Seminário Nacional

que o seminário vai ao encontro da urgência de se discutir as condições dos trabalhadores que atuam na indústria cafeeira. Conforme a Lista Suja do trabalho escravo divulgada pelo Ministério do Trabalho neste ano, o cultivo de café é a quarta atividade produtiva que mais pratica crime análogo ao escravo no Brasil. Minas Gerais é o estado onde foi registrado o maior número de

ocorrências, não só na produção de café, mas em todos os segmentos.

Na mesma linha, no sentido de criar oportunidades para a troca de conhecimentos e experiências para fortalecer as ações que visam a valorização do trabalho no campo, a Fetaemg também participou do Seminário Nacional de Assalariamento Rural, em Brasília, de 19 a 22 de novembro, promovido pela Contar.

Durante os quatro dias de atividades, o grupo dialogou sobre racismo e consciência negra, combate ao trabalho escravo, impacto do uso de agrotóxicos, saúde, segurança, assim como sobre a Política Nacional para os Trabalhadores Rurais Empregados, Certificação e Devida Diligência nas cadeias produtivas, mudanças climáticas, organização sindical e negociação coletiva.



Agricultura familiar mostra ao mundo seu potencial na Semana Internacional do Café

A agricultura familiar mineira teve a oportunidade de mostrar ao mundo o seu potencial na produção de cafés de qualidade durante a Semana Internacional do Café o maior evento mundial da cafeicultura - que reuniu representantes dos principais países produtores e consumidores, no Expominas, em Belo Horizonte, de 20 a 22 de novembro.

O presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, destaca que a agricultura familiar mineira tem cada vez mais conquistado espaços importantes e a participação na Semana Internacional do Café reafirma esse potencial ao apresentar ao mercado nacional e internacional processo de produção artesanal.

O café da Laynny, produzido no Sítio Recanto dos Garciais Vargem Grande, no município de Alto Jequitibá, na região do Caparaó Mineiro, participou da Semana Internacional do Café, e é um bom exemplo de produto de qualidade e destaque no mercado. Toda a produção é feita por mulheres, e o aroma e a qualidade do café chamavam a atenção das pessoas que passavam pelo

A Semana Internacional do Café (SIC) é uma das

produtos diferenciados e de qualidade, com todo o maiores feiras do mundo e o grande encontro de profissionais que tem o objetivo de conectar e gerar oportunidades para toda a cadeia do café brasileiro no acesso a mercados, conhecimento e negócios.



Curso prepara Sindicatos para emissão do CAF O Cadastro permite o acesso dos agricultores e agricultoras às políticas públicas

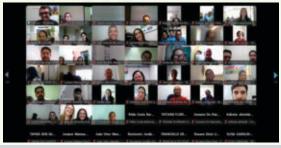
Dirigentes e assessores de Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais participaram, no dia 29 de outubro, de um treinamento virtual sobre a emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar - CAF.

A iniciativa da Fetaemg teve o objetivo de preparar os Sindicatos na elaboração do Cadastro dos agricultores e agricultoras, abrindo caminho para o acesso às políticas públicas.

O diretor de Política Agrícola e Cooperativismo da Fetaemg, Marcos Vinícius, explica que o CAF é a identidade do agricultor e agricultora familiar para ter acesso qualquer política pública, já que esse Cadastro disponibiliza informações completas sobre todo o grupo familiar. Segundo Marcos Vinícius, a Previdência Social, por exemplo, é uma das políticas que condiciona o seu acesso ao CAF. "O CAF hoje é a porta de entrada dos agricultores às políticas públicas", explica.

A emissão do CAF é realizada pelos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Emataer-MG e demais órgãos autorizados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário.





Fetaemg acompanha trabalhos de demarcação de áreas da União pela SPU

A Superintendência do Patrimônio da União (SPU), por meio de sua representação em Minas Gerais, iniciou audiências virtuais e presenciais nas cidades ribeirinhas para tratar da demarcação das terras pertencentes à União nas margens do Rio São Francisco.

A Fetaemg vem acompanhando os trabalhos para auxiliar as famílias de agricultores que vivem às margens do Rio São Francisco no Estado.

Segundo representantes da SPU em Minas, a

demarcação das margens do Rio São Francisco faz parte do Plano Nacional de Caracterização, instrumento de acompanhamento e gestão das ações de demarcação de terras de domínio da União no país, em conformidade com a Constituição Federal.

Conforme a legislação, com base na Linha Média das Enchentes Ordinárias, que define os terrenos marginais dos rios, a faixa de domínio da União é demarcada com o uso de dados das enchentes com recorrência de três

anos. Ou seja: uma vez a cada três anos, em média, a enchente atingirá o ponto delimitado, de onde a área não poderá ser explorada até o barranco do rio.

Segundo a superintendência, com a conclusão dos trabalhos técnicos, todos os interessados serão notificados, e "poderão oferecer quaisquer impugnações, apresentando documento ou fundamento que possa alterar" a área demarcada.

Seminário de ATER Mulheres do Alto Rio Pardo

As desigualdades no acesso das mulheres às políticas públicas foi um dos temas abordados durante o Seminário do Projeto Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) Mulheres que aconteceu em Salinas, nos dias 22 e 23 de outubro. O evento foi realizado pela Associação Mineira das Escolas Família Agrícola (Amefa) e pela coordenação do Projeto ATER, com o

objetivo de debater sobre os desafios enfrentados pelas mulheres no acesso às políticas públicas direcionadas para a agricultura familiar. O diretor de Política Agrícola e Cooperativismo da Fetaemg, Marcos Vinícius, participou da mesa de debate "Políticas Públicas para a Agricultura Familiar; desafios e perspectivas."





E saiba o que estamos fazendo por você, trabalhador e trabalhadora rural! Interaja conosco! Vamos fortalecer a nossa comunicação!



Temos também o nosso canal no youtube

